



Exma. Senhora  
Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde  
Deputada Maria Antónia de Almeida Santos

SUA REFERÊNCIA  
138/9ª/COM/2012

SUA COMUNICAÇÃO DE  
16/03/2012

NOSSA REFERÊNCIA  
N.º: 3718  
ENT.: 3464  
PROC. N.º:

DATA  
21/05/2012

ASSUNTO: Resposta ao pedido de Informação relativo à Petição n.º 103/XII/1.ª - iniciativa da Comissão de Utentes de Saúde da Baixa da Banheira - "Solicitam a construção de um novo centro de saúde para a Baixa da Banheira"

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar, para os devidos efeitos, cópia do ofício n.º 5152, de 21 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

  
Marina Resende



Gabinete da Secretária de Estado  
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 3464

Data 21 / 05 / 2012

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da  
Secretária de Estado dos Assuntos  
Parlamentares e da Igualdade  
Dra. Marina Resende

Sua referência  
Ofício n.º 2317/SEAPI

Sua comunicação  
26.03.2012

Nossa referência  
Entrada - 4341/2012

**ASSUNTO: Pedido de Informação relativo à Petição n.º 103/XII/1ª - iniciativa da Comissão de utentes da Baixa da Banheira - "Solicitam a construção de um novo Centro de Saúde da Baixa da Banheira"**

Relativamente ao pedido de informação relativa à Petição acima referida da Comissão de Utentes da Baixa da Banheira, informamos que o Centro de Saúde (CS) da Baixa da Banheira é constituído pela Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) da Baixa da Banheira e pela Unidade de Saúde Familiar (USF) Querer Mais, na freguesia do Vale da Amoreira.

A UCSP da Baixa da Banheira, a que se refere a Petição em apreço, está sedeadada num edifício localizado no centro desta freguesia que foi construído para habitação familiar e adaptado para este efeito em 1980 e não nos anos setenta, como é referido pela Comissão de Utentes (CU).

Trata-se de um prédio urbano, propriedade do Ministério da Saúde, com cave, rés-do-chão e 4 pisos, funcionando em andares esquerdo e direito, com elevador e acesso a deficientes, dispendo de boas acessibilidades e transportes públicos.

No ano 2000 foi sujeito a trabalhos profundos de reabilitação e melhoramento das instalações ao nível das redes elétricas e de águas e esgotos, bem como ao nível das pinturas e trabalhos de carpintaria.

Dispõe de ar condicionado em grande parte dos gabinetes de consulta e salas de espera e está totalmente informatizado.

Em termos da apreciação geral das instalações considera-se que é aceitável, embora dentro dos parâmetros de um espaço que foi concebido há 30 anos e que, por essa razão, se encontra, entre outros aspetos, desatualizado e sobrelotado por uma carga excessiva de utentes inscritos.



Por outro lado, o facto de se tratar de um edifício com vários pisos, dificulta a otimização dos recursos humanos, a circulação de profissionais e utentes e a logística inerente a todo o funcionamento da Unidade.

Na presente data foi já escolhido o adjudicatário para as obras pedidas solicitadas pelo ACES XV - Arco Ribeirinho para as instalações do rés-do-chão (remodelação das salas de tratamento de enfermagem, atendimento complementar e espaços comuns) o que representará uma melhoria das condições na prestação de cuidados e no desempenho dos profissionais. As referidas obras têm um prazo de execução previsto de 30 dias.

No que respeita à cobertura assistencial da UCSP da Baixa da Banheira reportada a Abril do corrente ano, encontram-se inscritos um total de 29 570 utentes e não 32 000 como é referido, dos quais 11 914 não têm médico de família, representando uma percentagem de 40,2 % do total de inscritos e não 60% como é afirmado na petição da CU.

De referir que este número decresceu 3,2%, em relação a período homólogo do ano anterior e que, dos 11 914 utentes sem médico, apenas 8 875 pertencem à freguesia da Baixa da Banheira.

A título de exemplo, é de referir que 202 utentes UCSP da Baixa da Banheira sem médico residem no Lavradio, onde existe uma USF com vagas para atribuição de médico de família, tendo sido contactados estes 202 utentes que recusaram aceitar médico preferindo ficar na UCSP da Baixa da Banheira sem médico.

A unidade dispõe ainda de uma consulta de apoio à doença aguda, que funciona aos dias úteis entre as 14h e as 20h e não entre as 14h e as 18h30, como afirmado pelos requerentes.

No que respeita a Recursos Humanos, a UCSP da Baixa da Banheira conta, atualmente com um corpo clínico de treze (13) médicos de medicina geral e familiar, o que é efetivamente deficitário para as necessidades. As saídas por aposentação e para uma USF estão na origem desta situação.

Ainda assim, a Direção Executiva do ACES XV - Arco Ribeirinho reforçou a equipa, em 2011, com um médico colombiano e com a contratação de uma médica aposentada, prevendo-se, para breve, mais uma contratação deste tipo, o que, ainda assim, não será suficiente para colmatar todas as lacunas.

A UCSP dispõe, ainda, de treze (13) enfermeiros, quinze (15) assistentes técnicos e três (3) assistentes operacionais.



Não está prevista, no futuro imediato, a construção de novo edifício para substituir as instalações do atual centro de saúde e desconhece-se qualquer cedência de terreno, por parte da Câmara Municipal da Moita, para esse fim.

Mais se informa que a situação de carência em recursos humanos UCSP da Baixa da Banheira, sobretudo na área médica, continuará, como até à data, a merecer uma atenção especial da Direção Executiva do ACES XV - Arco Ribeirinho, com o reforço das consultas de apoio aos utentes sem médico e as consultas de resposta à doença aguda.

Será, ainda, mantido o investimento no estímulo aos profissionais para constituírem uma USF na Baixa da Banheira, tentando, por esta via, criar um polo de atração para novos médicos que ajudem a colmatar as lacunas supramencionadas.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

(Luís Vitório)